

8/29/2022 4:18:02 PM - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: PIB DEVE CRESCER 0,9% NO 2º TRIMESTRE, APÓS 1,0% NO 1º TRI

Por Marianna Gualter, Guilherme Bianchini e Cícero Cotrim

PIB		
Base	Mediana	Trimestre anterior
2ºtri22/1ºtri22 (%)	0,9	1,0
2ºtri22/2ºtri21 (%)	2,8	1,7
3ºtri22/2ºtri22 (%)	0,2	-
4ºtri22/3ºtri22 (%)	-0,2	-
2022 (%)	2,0	-
2023 (%)	0,4	-

Sumário da pesquisa						
Abertura	2ºtri22/1ºtri22 (%)	2ºtri22/2ºtri21 (%)	3ºtri22/2ºtri22 (%)	4ºtri22/3ºtri22 (%)	2022 (%)	2023 (%)
Média	1,0	2,7	0,1	-0,1	2,0	0,4
Piso	0,4	0,2	-1,1	-1,0	1,0	-0,6
Teto	1,4	3,7	0,9	1,2	2,7	2,0
Instituições	54	49	42	38	51	49

Fonte: Projeções Broadcast

PIB em resumo

- A mediana do mercado indica crescimento de 0,9% para o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, na margem. A expectativa se manteve em relação ao último levantamento, de 15 de agosto. As projeções vão de 0,4% a 1,4%.

- A estimativa intermediária para o PIB de 2022 também permaneceu estável em 2,0%, com intervalo de 1,0% a 2,7%.

- As medianas para o PIB no terceiro e no quarto trimestres permaneceram em alta de 0,2% e queda de 0,2%, respectivamente.

- Para 2023, a mediana é de desaceleração do PIB a 0,4%, menor do que a alta de 0,5% prevista na última pesquisa. As estimativas vão de queda de 0,6% a alta de 2,0%.

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga o PIB do segundo trimestre nesta quinta-feira, 1º, às 9 horas.

29/Ago/2022 16:21

PIB em análise

A retomada do setor de serviços é o principal fator que deve levar ao crescimento da atividade econômica no segundo trimestre, apesar da perspectiva de ligeira desaceleração, na margem, em relação ao primeiro trimestre (1,0%). A avaliação é de economistas consultados pelo **Projeções Broadcast**.

"A demanda reprimida da pandemia e a geração maior de empregos foram os principais fatores para o crescimento [no segundo trimestre]. Ele está mais associado a uma melhora estrutural da economia do que a uma melhora cíclica por impulsos do governo", avalia a economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitoria, que estima alta de 0,9% para o PIB do período. Sob a ótica da oferta, a expectativa é de avanços de 2,5% na agropecuária e de 1,0% em serviços, com estabilidade (0,0%) na indústria.

A economista destaca a continuidade do crescimento do setor de serviços, que impulsionou o mercado de trabalho e sustentou o consumo em patamar elevado. Embora a renda média ainda esteja inferior ao nível registrado no ano passado, Vitoria ressalta a evolução da massa salarial, dado o volume de empregos gerados com a retomada da atividade.

"Nas aberturas de serviços, vemos o crescimento significativo dos presenciais, como turismo, alojamento e alimentação, mas também um setor robusto na parte de serviços administrativos e TI. Atribuímos isso aos novos marcos regulatórios aprovados, como a Lei da Liberdade Econômica", acrescenta a economista, que estabelece viés de alta para a projeção de crescimento de 2,3% do PIB em 2022.

Com um cenário de desaceleração mais acentuada, o Banco MUFG Brasil projeta crescimento de 0,7% para o PIB do segundo trimestre, estimativa que chegou a ser menor, de 0,5%. "Os indicadores das séries mensais acabaram mostrando um resultado melhor do que o esperado inicialmente para o período", afirma o economista-chefe da instituição, Carlos Pedroso.

A melhora no nível de emprego, puxada pelo setor de serviços, segundo Pedroso, é o principal impulso ao patamar positivo projetado para a atividade no trimestre. Por outro lado, a corrosão do poder de compra da população, causada pela inflação elevada, justifica a desaceleração prevista em comparação ao trimestre anterior.

Para as próximas leituras, o cenário do MUFG é de alta de 0,4% para o PIB no terceiro trimestre, com impulso do Auxílio Brasil de R\$ 600 e do arrefecimento da inflação, e queda de 0,3% no quarto. "Isso decorre principalmente dos efeitos da política monetária sobre a atividade", diz Pedroso, que estima alta de 2,1% para o PIB em 2022.

O economista do Santander Brasil Lucas Maynard espera crescimento de 1,1% no PIB do segundo trimestre. De acordo com o analista, a combinação entre normalização da economia, expansão do crédito e aumento da renda das famílias é responsável pelo bom desempenho previsto para a atividade.

As projeções consideram crescimento disseminado pelo lado da oferta, com altas de 1,2% para o PIB de serviços, 0,5% para a indústria e 2,8% para a agropecuária. Pela ótica da demanda, os destaques são o consumo das famílias (0,8%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (2,7%).

À frente, o esgotamento da poupança feita pelas famílias durante a pandemia, a desaceleração do crédito e o arrefecimento da renda devem levar a um enfraquecimento da atividade, diz Maynard. A expectativa também é

que o aperto monetário conduzido pelo Banco Central comece a se manifestar na economia.

"A gente chega ao quarto trimestre falando de um juro contracionista acumulado durante um ano", nota o economista. O Santander estima crescimento de 1,9% do PIB de 2022, abaixo do carregamento estatístico de 2,3% que seria deixado pelo resultado previsto no segundo trimestre do ano.

Instituição	PIB				2022 (%)	2023 (%)
	2ºtri22/1ºtri22 (%)	2ºtri22/2ºtri21 (%)	3ºtri22/2ºtri22 (%)	4ºtri22/3ºtri22 (%)		
GO Associados	0,4	-	0,2	-0,5	1,8	0,5
Pezco	0,6	2,2	0,6	0,5	2,0	2,0
Austin Rating	0,7	3,1	0,5	0,5	2,0	0,1
Banco MUFG Brasil	0,7	2,8	0,4	-0,3	2,1	0,9
Citi	0,7	-	0,0	-	2,0	-
MAG Investimentos	0,7	2,6	0,0	-0,4	2,2	0,1
Rio Bravo Investimentos	0,7	2,5	0,2	-0,5	2,0	0,3
Ativa Investimentos	0,8	-	-	-	1,0	-
Banco Original	0,8	2,6	0,0	-0,6	2,3	0,2
Banco Safra	0,8	2,4	-	-	1,5	0,5
Gauss Capital	0,8	2,5	0,1	-0,1	2,2	0,2
Greenbay Investimentos	0,8	2,5	0,1	-0,4	1,8	0,4
Kínitro Capital	0,8	2,7	0,6	-	2,7	0,5
Rabobank	0,8	2,6	0,0	-0,4	1,8	0,3
ASA Investments	0,9	-	-	-	-	-
AZ Quest	0,9	2,5	0,3	0,0	2,2	-0,5
Banco ABC Brasil	0,9	2,8	0,2	0,0	2,2	0,6
Banco BV	0,9	2,7	0,2	-0,3	2,0	0,0
Banco Inter	0,9	3,0	0,0	0,0	2,3	0,8
Banrisul	0,9	2,7	0,2	-0,2	1,7	0,8
Barclays	0,9	2,7	-0,1	-0,1	1,8	0,6
Bradesco	0,9	-	-	-	2,3	0,0
Daycoval Asset	0,9	2,7	0,3	-0,2	2,1	0,3
JPMorgan	0,9	2,7	-0,3	-0,4	1,8	-0,2
MCM Consultores	0,9	0,2	0,0	-1,0	2,0	-0,6

29/Ago/2022 16:21

Porto Seguro Investimentos	0,9	2,8	-	-	2,0	0,0
Sicredi Asset	0,9	2,6	-0,1	-0,1	2,1	0,1
Tendências	0,9	2,7	-0,4	-0,2	1,7	0,4
Banco BRP	1,0	1,6	0,9	0,7	2,0	1,4
Banco Cooperativo Sicredi	1,0	2,7	0,5	0,0	2,5	0,5
EQI Asset	1,0	3,0	0,1	-0,3	2,2	0,9
Genial Investimentos	1,0	3,0	0,3	0,1	2,5	0,5
Ibre/FGV	1,0	2,9	-	-	1,7	-0,3
LCA Consultores	1,0	3,0	0,2	-0,2	2,1	0,5
MB Associados	1,0	2,7	0,6	-0,5	1,6	0,5
Modal	1,0	2,9	-	-	2,4	0,0
Petros	1,0	2,9	0,0	-0,3	2,0	0,5
Quantitas	1,0	2,8	0,3	-	2,3	0,0
REAG Investimentos	1,0	2,8	0,1	-	1,8	0,4
WHG	1,0	2,9	0,4	-0,5	2,5	-0,5
XP Investimentos	1,0	3,0	0,3	-0,2	2,2	0,5
Análise Econômica	1,1	2,9	-	1,2	1,6	1,5
Barra Peixe Investimentos	1,1	2,5	0,3	0,0	2,0	0,0
Itaú Unibanco	1,1	3,0	0,1	-0,1	2,2	0,2
Santander Brasil	1,1	3,1	-	-	1,9	-0,6
Trafalgar Investimentos	1,1	2,8	0,3	-	2,5	0,0
4intelligence	1,2	3,0	-1,0	0,0	1,9	0,7
Garde Asset	1,2	3,1	-0,3	-0,5	2,0	0,0
Mirae Asset	1,2	1,8	-	-	-	-
XP Asset	1,2	3,1	-	-	-	-
Terra Investimentos	1,3	3,1	0,2	0,3	2,6	1,2
UBS BB	1,3	3,3	-1,1	1,2	2,2	1,7
Banco Alfa	1,4	3,4	0,2	-0,3	2,2	0,5
C6 Bank	1,4	3,7	-	-	2,0	0,0

Fonte: Projeções Broadcast
Projeções coletadas até 14h30 de 29/08

Contato: marianna.gualter@estadao.com, guilherme.bianchini@estadao.com e cicero.cotrim@estadao.com